

30 de setembro de 2019 – 2ª Feira



Introdução

Bom dia. Depois de um fim de semana de descanso, voltamos à nossa escola.

Aqui, em cada dia, a passo e passo, vamos aprofundando e crescendo naquilo que é essencial para a nossa vida.



Texto

O tesouro

Um sultão viajava pelo deserto, seguido por uma longa caravana que transportava um precioso carregamento de ouro e objetos preciosos.

A meio do caminho, um camelo, extenuado pelo cansaço, caiu e não mais se levantou.

A arca que esse pobre camelo carregava tombou e abriu-se, espalhando nas areias pérolas preciosas e outras joias de muito valor.

O sultão, num gesto de generosidade, disse aos seus pajens que podiam ficar com aquilo que tivesse ficado espalhado pelo caminho.

Enquanto estes se lançavam com ganância sobre o tesouro espalhado na areia, o sultão seguiu o seu caminho.

Olhando para trás, viu que apenas um dos pajens o seguia, sem desanimar, apesar do muito calor do deserto. Muito admirado, perguntou-lhe:

- Não quiseste ficar com nada para ti? Olha como os outros pajens estão ocupados a apanhar as pérolas e as joias perdidas pelo caminho.

O jovem pajem respondeu com simplicidade:

- Eu sigo o meu rei, porque é o mais importante para mim!



Reflexão

- A nossa vida é conduzida por prioridades, mas nem sempre colocamos em primeiro lugar aquilo que é o mais valioso, o essencial, o realmente importante.
- Até agora, quais são as joias que temos acumulado pelo caminho?
- Para os cristãos, o tesouro mais importante é Jesus Cristo. É Ele quem devemos seguir, para além de todas as pequenas joias que possamos guardar.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Peçamos a Nossa Senhora que nos ajude a reconhecer Jesus como o Senhor da nossa vida.

Avé Maria...

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

01 de outubro de 2019 – 3ª Feira

Introdução

Bom dia. Estamos a iniciar mais um mês de outubro, que tradicionalmente nos recorda Nossa Senhora. É também o mês dedicado às missões, algo que o Papa Francisco reforçou ao declarar que este seria Mês Missionário Extraordinário. Este ano o nosso lema também nos desafia a pensar na nossa missão, uma caminhada de vida que deve ser cada vez mais séria e mais empenhada.

Texto

O Eco

Pai e filho caminhavam nas montanhas. De repente, o filho caiu, magoou-se e gritou: “AAAi!!!”

Para sua surpresa ouviu uma voz que repetia, algum tempo depois, um grito igual ao seu.

Curiosa, a criança perguntou, gritando: “Quem és tu?”

Recebeu como resposta a pergunta que tinha feito: “Quem és tu?”

Um pouco zangado com a resposta gritou outra vez: “Cobarde!”

Recebeu de resposta: “Cobarde!”

Olhou para o pai e perguntou: “O que é que está a acontecer?”

O pai sorriu e disse-lhe: “Meu filho, presta atenção.”

Foi então que o pai gritou à montanha: “Admiro-te!”

A voz respondeu: “Admiro-te!”

O homem gritou de novo: “Gosto muito de ti!”

A voz respondeu: “Gosto muito de ti!”

O miúdo estava sem palavras sem nada entender.

Depois o pai explicou-lhe:

Não precisas ficar aborrecido. É um fenómeno natural a que as pessoas chamam de “eco”. É a repetição do que dizemos. Quando gritas para as montanhas, elas devolvem-te o que tu dizes.

A criança ficou mais descansada e passou a tarde a gritar e a ouvir o seu eco.



Reflexão

- Podemos ver o eco como imagem da nossa vida.
- A nossa vida é um reflexo das nossas ações. Ela devolve exatamente aquilo que nós fazemos e dizemos.
- Pensemos nas nossas atitudes regulares: aquilo que fazemos hoje a nível pessoal, relacional, formativo, terá repercussões no futuro. O que fazemos hoje molda a nossa identidade e vai influenciando a forma como nos relacionamos com as outras pessoas.

És missão!

Estou contigo
TEMA 2019/2020

3º CICLO



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

Peçamos a Deus que nos ajude a repetir na nossa vida o amor que Ele nos ensinou.

Pai nosso...

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

02 de outubro de 2019 – 4ª Feira



Introdução

Bom dia. Por vezes, temos tendência em lamentar-nos por aquilo que não temos. No entanto, há tanto pelo qual devemos ser agradecidos.



Texto

A lamentação

Era uma vez um jovem que tinha o costume de se lamentar por tudo e por nada. Constantemente dizia que Deus tinha dado muitas riquezas aos outros, mas a ele, nada lhe tinha concedido.

A sua lamentação chegou a um sábio que lhe perguntou:

- Tens mesmo a certeza que és assim tão pobre como dizes? Será que Deus não te deu sequer a força e a saúde?

O jovem, enchendo o peito de ar, exclamou:

- Isso deu. Sinto orgulho da minha juventude. Mas não me deu riquezas.

O sábio continuou:

- Estarias disposto a ficar gravemente doente por 10 mil euros?

- Nunca. Só se fosse maluco.

E estarias disposto a perder uma amizade pelo mesmo dinheiro?

- Jamais. Nunca trocaria uma amizade ou alguém pela maior fortuna.

O sábio concluiu:

- Então, porque é que te lamentas? Afinal, Deus deu-te presentes mais valiosos do que qualquer riqueza.



Reflexão

- Hoje somos convidados a valorizar tudo o que temos e somos.
- Pensemos no que a vida nos tem proporcionado de bom - a vida, a família, os amigos, a formação pessoal e espiritual - são bens permanentes, porque surgem do amor, da entrega, da dedicação...
- Eles permanecem vivos na nossa memória, porque o amor é o único que permanece.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Agradeçamos a Deus, nosso Pai, pelo dom da vida que nos oferece:

Pai nosso...

S. João Bosco, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

03 de outubro de 2019 – 5ª Feira



Introdução

Bom dia. A igreja celebra hoje a memória de S. Francisco de Assis. Ele foi um santo muito conhecido em todo o mundo pelo respeito que tinha por toda a Criação e, acima de tudo, pelo cuidado que tinha pelas pessoas mais pobres. Ensinou-nos mais pelo exemplo de vida do que pela pregação.



Texto

A pregação

Conta-se que um dia, ao sair do seu convento em Assis, S. Francisco encontrou um dos seus irmãos frades e disse-lhe:

- Irmão, vem comigo à cidade. Vamos anunciar a Palavra de Deus.

Respondeu o pobre frade:

- Sabes que tenho pouca cultura e não sei falar bem. Como poderei falar de Deus às pessoas?

S. Francisco insistiu:

- Vem comigo e não tenhas medo.

O frade obedeceu e lá desceram os dois à cidade, rezando em silêncio, por todas as pessoas que trabalhavam nos campos e nas oficinas. Sorriam às crianças, trocavam algumas palavras com os idosos, consolavam os doentes.

Já de regresso, o frade diz a Francisco:

- Estamos quase a chegar ao convento. E a nossa pregação, quando a fazemos?

S. Francisco olhou para ele, sorriu e respondeu-lhe:

- A pregação? Já a fizemos! Já a fizemos!



Reflexão

- Costuma-se dizer: “Um gesto vale mais do que mil palavras”.
- A nossa missão passa por praticar aquilo que dizemos acreditar, de ir ao encontro dos outros, ajudar, consolar, alegrar, praticar boas ações...
- Assim, quem nos vir, reconhecerá que, de facto, somos movidos pelo amor de Deus.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

Com as palavras de S. Francisco de Assis, rezamos todos juntos e peçamos a Deus:

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;
Onde houver erros, que eu leve a verdade;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar,
que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado;
Pois é dando que se recebe;
É perdoando, que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

S. Francisco de Assis, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

04 de outubro de 2019 – 6ª Feira



Introdução

Bom dia. Hoje escutamos um pouco do evangelho de domingo. Jesus chama a atenção para a nossa pequenez perante a grandeza de Deus.



Texto

Do Evangelho segundo São Lucas

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». Jesus respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia.



Reflexão

- Com este exemplo, somos convidados a reconhecer que os grandes milagres e os grandes feitos começam sempre com pequenas atitudes.
- Jesus diz-nos também que para alcançarmos coisas grandes basta uma fé pequena, ou seja, o simples reconhecimento de que somos pequenos mas que a Deus nada é impossível.
- A fé é sempre uma realidade pequena pois passa despercebida a quem está à nossa volta. Mas mesmo pequena, é capaz de alcançar o impossível. Desde que

aquilo que nos mova seja o amor, Deus nunca faltará com a Sua força.



Oração

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo

- Peçamos a Deus que nos ajude a saber qual a nossa missão no mundo.

Pai nosso...

S. Domingos Sávio, rogai por nós.

Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo